

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA
55ª Legislatura - 2ª Sessão Legislativa Ordinária
SUBCOMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A TRATAR DE TEMAS
RELACIONADOS AO USO DE FÁRMACOS EXPERIMENTAIS PARA O
TRATAMENTO DE DOENÇAS GRAVES OU RAFAS

REQUERIMENTO N.º , DE 2016

Requer a realização de visita ao professor Manoel Odorico de Moraes Filho na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, para melhor entender as pesquisas já realizadas acerca da substância fosfoetanolamina sintética assim como seus resultados clínicos.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a, nos termos do art. 117, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de **visita ao professor Manoel Odorico de Moraes Filho na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará**, para melhor entender as pesquisas já realizadas acerca da substância fosfoetanolamina sintética assim como seus resultados clínicos.

JUSTIFICATIVA

Conhecida como “pílula do câncer”, a fosfoestanolamina sintética, tem tido sua eficácia testada em estudos propostos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Desenvolvida no campus de São Carlos para o tratamento de tumor maligno, a substância é apontada como possível cura para diferentes tipos de câncer, mas não tem eficácia comprovada, por isso não é considerada um remédio.

Em teste realizado com 40 camundongos, pesquisadores demonstraram que a fosfoetanolamina, composto que ficou conhecido como “pílula do câncer”, foi capaz de reduzir em 34% o tamanho de tumores de pele nos animais que a ingeriram durante 24 dias, uma vez ao dia.

O estudo foi pedido pelo governo federal e realizado em parceria com o Centro de Inovação e Ensaios Pré-Clínicos (Cienp), de Florianópolis. Este estudo foi publicado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) em seu site sobre a fosfoetanolamina.

Dois outros estudos feitos pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará publicados ali anteriormente contrariam o resultado do Cienp e apontaram que a fosfoetanolamina não teve efeito inibidor sobre dois tipos de tumores em roedores. Tais pesquisas foram conduzidas pelo professor Manoel Odorico de Moraes Filho.

Desse modo, faz-se necessário o Debate dos resultados preliminares obtidos pelo grupo de pesquisa do professor Manoel Odorico de Moraes Filho.

Para melhor entender as pesquisas já realizadas e os seus resultados é que solicito visita à Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará como uma etapa do processo que busca dar uma resposta definitiva à sociedade sobre o uso da substância em tratamentos contra o câncer.

Sala das Sessões, em 16 de junho de 2016.

**Deputada Arlindo Chinaglia
PT/SP**